



Programa de Mentoria Interpares

ProMInter/IPS

ENQUADRAMENTO

O desenvolvimento de um sistema de Ensino Superior (ES) acessível a todos/as, como resposta a um modelo de sociedade cada vez mais assente no conhecimento, constitui um dos objetivos essenciais das políticas nacionais e europeias, contribuindo para as metas definidas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de Qualidade, que pretende garantir o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos¹.

Para um grande número de estudantes, o ingresso no ES implica o confronto com um meio totalmente desconhecido, para além das exigências académicas deste novo nível de ensino. É nesta fase que questões como o estabelecimento de um forte sentido de identidade, o desenvolvimento de relações interpessoais mais complexas (com os pares, os professores/as e a família), a exploração de novos papéis sociais e sexuais, a gestão das questões da sexualidade, afetividade e intimidade, assim como, a definição de um plano de vida tendem a assumir particular importância. O diagnóstico dos comportamentos de saúde e bem-estar dos estudantes do Ensino Superior, realizado pelo CCISP no âmbito do Fórum Nacional do Álcool e Saúde (Bento et al., 2021)², fornece um conjunto de sugestões às Instituições do Ensino Superior (IES) para melhoria da

¹ <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade>

² <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37191/1/Relatorio-Saude.pdf>

qualidade de vida dos estudantes e potenciar o desenvolvimento de comportamentos mais saudáveis, favorecendo o bem-estar e o sucesso académico, nomeadamente:

- Promoção de práticas positivas de receção e de integração dos estudantes ao longo do seu percurso académico;
- Promoção da Atividade Física Regular;
- Promoção de Alimentação Saudável;
- Reforço da implementação de medidas que melhoram as condições de vida e de estudo, promotoras de bem-estar e do sucesso académico.

A profunda alteração na composição e diversidade da população estudantil coloca um conjunto de novos desafios às IES, para os quais nem sempre existem respostas eficazes, nomeadamente mecanismos de apoio aos estudantes mais expostos ao insucesso e ao abandono, onde se podem incluir aqueles em situações de carência económica bem como os trabalhadores-estudantes. A esse público junta-se agora a crescente procura por parte de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e Estudantes Internacionais (EI), os quais nos devem merecer uma atenção específica. A evidência tem mostrado que uma percentagem elevada de estudantes do ES manifesta sintomatologia clinicamente significativa na área da Saúde Mental (SM) com preponderância de stress, ansiedade, perturbações do humor, do sono e alimentares, abuso de substâncias psicoativas, comportamentos autolesivos, entre outros (Carvalho et al., 2013; Gress-Smith, Roubinov, Andreotti, Compas, & Luecken, 2015; Nogueira, 2017; Royal College of Psychiatrists, 2011).

Os programas de mentoria interpares têm vindo a ser adotados em muitas IES nacionais e estrangeiras, na maioria dos casos, como estratégia para a promoção das relações colaborativas entre estudantes, bem como do sucesso académico e prevenção do abandono e insucesso académicos, e, ainda, para o desenvolvimento e consolidação de competências transversais, tão relevantes no seu sucesso académico, profissional e pessoal. A importância destes programas tem expressão na criação em 2018 da Rede Portuguesa de Mentoria | Tutoria Interpares no Ensino Superior³, fundada pelas

³ <http://www.mentoriatutoria.pt/>

Universidades de Aveiro, Trás-os-Montes, Porto e Lisboa, e que atualmente conta com mais 7 IES. Todas estas instituições subscreveram a Carta de Mentoria/Tutoria Inter pares – Princípios Orientadores para a integração e vivências solidárias no Ensino Superior, que identifica os referenciais comuns essenciais a assumir pelas IES relativamente às dinâmicas interpares e solidárias de integração e vivência académicas.

“A Carta de Mentoria/Tutoria Inter pares no Ensino Superior:

- ✓ Afirma a importância dos processos de Mentoria/Tutoria Inter pares, que se desenvolvem numa base de responsabilidade social e institucional, e que se constituem num importante contributo para a integração social e académica de todos os novos estudantes, para a promoção do sucesso educativo e redução dos níveis de abandono escolar, bem como para a identificação de situações para as quais é necessário despoletar, de forma célere, apoios específicos essenciais;
- ✓ Consciencializa para uma cultura de responsabilidade solidária, salientando a importância do envolvimento de toda a comunidade académica, dado que o modo de agir tem consequências na relação com os outros;
- ✓ Contribui para a construção de redes democráticas de relações interpessoais, sociais e académicas significativas, de reforço de aprendizagens e competências proporcionadas pelos cursos, de construção de modos solidários de viver o Ensino Superior, a ciência, a investigação, a cultura, a atividade profissional futura e o exercício da cidadania;
- ✓ Constitui um instrumento que propicia a interrogação crítica das práticas de integração do ensino superior, tendo em vista o bem comum.

Assume como princípios:

- Favorecer a autonomia e a tomada de consciência das implicações do papel de “estudante do ensino superior”;
- Estabelecer condições de base para uma transição e vivência positiva e pró-ativa do Ensino Superior;
- Organizar um sistema interpares, que permita aos novos estudantes contar com o apoio de colegas há mais tempo no ensino superior e que se disponibilizam, voluntariamente, para responder a diferentes solicitações;

- Estimular, entre pares, e ao longo de todo o percurso acadêmico, práticas salutares e solidárias de vivência no ensino superior, em todos os seus contextos;
- Promover a resolução de eventuais dificuldades no processo de integração, desenvolvendo-se sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença ao seu contexto de formação, facilitando a criação de uma rede interna de apoio acadêmico e social;
- Incrementar a qualidade das experiências de aprendizagem proporcionadas pela frequência dos diferentes cursos da instituição de ensino superior, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes;
- Promover a equidade, o sucesso e otimização da formação acadêmica e prevenir o abandono no Ensino Superior;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências relacionais, estimulando o enriquecimento pessoal e curricular dos estudantes envolvidos e a promoção e desenvolvimento de redes de relações entre todos os participantes;
- Desenvolver dimensões de estudo, investigação e intervenção relativas à integração e percurso acadêmico dos estudantes, tendentes ao aprofundamento da sua formação global e ao reforço da equidade;
- Promover dinâmicas de convívio e a partilha e intercâmbio cultural no quotidiano estudantil;
- Desenvolver condições de inclusão e sucesso acadêmico, de desenvolvimento pessoal e interpessoal, onde se operacionalize e potencie a interface entre os diferentes elementos da comunidade académica;
- Fomentar a construção de espaços de liberdade e autonomia e de modos solidários de viver o Ensino Superior”.

Panorama Institucional

Atualmente no IPS estão implementados alguns programas de Mentoria:

- O Programa de Mentoria da ESTBarreiro (*Mentoring* ESTBarreiro) teve início em março de 2017. O programa prevê que os mentores possam ser docentes ou estudantes e que a mentoria possa ocorrer individualmente ou em grupo, caso

os envolvidos considerem ser o mais adequado. O estabelecimento de bolsa de mentores carece de candidatura e parecer positivo da Equipa de Gestão do Programa. É mentorando todo e qualquer estudante admitido nos cursos da ESTBarreiro e que realize candidatura ao programa. Este Programa de Mentoria surge no seguimento da criação do Centro de Estudos do Estudantes da ESTBarreiro/IPS (C₃EST), programa de mentoria por pares e dinamizado pelos conselheiros estudantes do Conselho Pedagógico, em abril de 2012.

- O Programa de Mentoria por Pares do Curso de Licenciatura em Enfermagem, o qual se iniciou no ano letivo 2020-2021 e teve na sua base de criação diversas evidências científicas⁴ da importância dos programas de mentoria para os estudantes do Ensino Superior. Neste programa, estudantes do 1.º ano (mentorandos) são acompanhados por estudantes do 2.º ou 3.º ano (mentores), os quais são tutorados por um/a professor/a do Departamento de Enfermagem. Os resultados têm demonstrado que o PMP apresenta vantagens para os diferentes intervenientes. Os/As mentorandos/as referem a importância do programa e dos/as mentores/as, no suporte e na facilitação na integração no Ensino Superior. Para além de ficarem a conhecer melhor o curso, a escola e os/as colegas, contado por quem já experienciou um percurso semelhante, o sentimento de apoio, conforto passado e a ligação com o/a mentor(a) que passa a ser uma referência, proporciona aos/às novas estudantes maior segurança e motivação para o sucesso académico. Para além disso, promove melhor concretização do perfil de estudante desejado, com experimentação de métodos de estudos mais ajustados ao pretendido e, sobretudo, um espaço de partilha e

⁴ Lunsford, Laura; Crisp, Gloria; Dolan, Erin & Wuetherick, Brad (2017) Mentoring in Higher Education In The SAGE Handbook of Mentoring (pp.316-334) Chapter: 20. Publisher: S7) AGE Publishing.

Eliana Silva & Teresa Freire (2014) Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes. Revista Portuguesa de Educação, 2014, 27(1), pp. 157-176.

Estevam, Carolina, Basilio, Ana Júlia, Sticca, Marina Gregghi, & Versuti, Fabiana Maris. (2018). Programa de tutoria por pares no ensino superior: Estudo de caso Artigo. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 19(2), 185-195.

Grácio, L. & Chaleta, E.(2011). Facilitação da adaptação ao Ensino Superior: um programa de tutoria por pares. VI Congreso Internacional de Psicología y Educación y III Congreso Nacional de Psicología de la Educación, Universidad de Valladolid, 20, 30,31 de Março e 1 de Abril de 2011, pp. 6741-6750.

Tinoco-Geraldo, H; (2020) E-mentoring in Higher Education: A Structured Literature Review and Implications for Future Research. Sustainability, 12, 4344.

um suporte a quem podem recorrer. Para os/as mentores/as, o PMP significa a oportunidade de ajudar e poder proporcionar a transição positiva para o Ensino Superior de novos/as estudantes, aumentando o seu envolvimento.

- O Programa de Mentoria do IPS AlumnIPS tem como objetivo que os atuais estudantes do IPS possam obter um acompanhamento/aconselhamento mais próximo das realidades profissionais, com o apoio dos Mentores/as (diplomados/as do IPS), tendo oportunidade de trocar conhecimentos, experiências, diferentes pontos de vista e refletir sobre os seus projetos de vida e de carreira.

PRINCIPIOS ORIENTADORES

PROGRAMA DE MENTORIA INTERPARES DO ProMInter/IPS

I – Definição, Organização e Destinatários?

O Programa de Mentoria Interpares do IPS (ProMInter/IPS) é um programa institucional de acolhimento e acompanhamento de novos estudantes que pretende reforçar as estratégias de adaptação ao ensino superior, contribuindo para a sua integração social e académica, numa perspetiva de vivência solidária.

Trata-se de um programa que envolve estudantes-mentores, enquanto dinamizadores e responsáveis pelas ações, e estudantes-mentorandos, enquanto participantes ativos nas ações colaborativas interpares. O seu desenvolvimento envolve estudantes inscritos no IPS em anos subsequentes ao primeiro (mentores) e estudantes que chegam pela primeira vez (os mentorandos), sendo organizado pela Unidade de Inovação Pedagógica e Promoção do Sucesso Académico (UIPPSA), em colaboração com as Unidades Orgânicas.

Dimensão Pedagógica e Formativa

O funcionamento da Mentoria Interpares no IPS tem associada uma clara dimensão pedagógica e formativa dos novos estudantes e dos estudantes que se disponibilizam para ser mentores, implicando:

- a) A melhoria da qualidade de experiências de aprendizagem proporcionadas pelas vivências da mentoria;
- b) A dinamização de processos colaborativos e solidários de formação;
- c) O estímulo da autonomia dos estudantes e a sua capacidade de adaptação, de análise e reflexão crítica;
- d) A promoção do desenvolvimento de competências transversais, sociais e culturais.

O ProMInter é um programa totalmente voluntário e não remunerado e como tal depende da solidariedade e do espírito de entreajuda de todos os seus intervenientes.

II - OBJETIVOS?

O ProMInter tem como principais objetivos contribuir para a:

1. **Transição mais saudável** dos novos estudantes para o Ensino Superior, de modo que, reconheçam as potencialidades dessa experiência e giram os desafios associados às mudanças geográficas, académicas, pessoais e culturais, através da partilha e do empenho de estudantes já integrados nesse contexto, os quais prestarão um apoio personalizado;
2. **Integração social e académica** dos novos estudantes, numa perspetiva de vivência solidária de partilha de experiências académicas e sociais, quer sobre o IPS (valores, princípios, exigências, funcionamento ...), quer sobre a cidade onde estudam (cultura, lazer, desporto, serviços, ...), de modo a aprofundar os mecanismos de acolhimento, de acompanhamento e de integração plena e digna, bem como o aumento do envolvimento dos estudantes na vida académica do IPS;
3. **Promoção do sucesso académico** e prevenção do abandono, desenvolvendo sentimentos de bem-estar pessoal, de colaboração e solidariedade, de confiança no outro e de pertença em contexto de formação, num ambiente de equidade e resolução de dificuldades, baseado numa rede interna de apoio que permita identificar mais facilmente situações de vulnerabilidade;
4. **Desenvolvimento de competências transversais** em todos os estudantes do IPS, dinamizando contextos que potenciem as competências relacionais, de resolução de problemas, de solidariedade e cooperação, facilitando a

aprendizagem num contexto informal, que permita o desenvolvimento pessoal e coletivo, tanto nos planos científico e técnico como cultural e social, numa perspetiva de formação integral de cidadãos;

5. **Promoção competências culturais**, fomentando a construção de momentos de liberdade individual, de responsabilidade, de autonomia, de autoconfiança e iniciativa, potenciando a capacidade de adaptação a diferentes ambientes de aprendizagem e de criação de dinâmicas de convívio, de intercâmbio intercultural e de partilha de interesses diferenciados no quotidiano estudantil;
6. **Criação de dinâmicas de colaboração interpares** que potenciem as perspetivas reflexivas, criativas e críticas, numa vivência académica solidária, salutar e promotora da dignidade individual e da diversidade, contribuindo para a construção de redes colaborativas e democráticas de relações interpessoais, sociais e académicas.
7. **Promoção de uma cultura de intervenção e de responsabilidade solidárias** na Comunidade Académica do IPS, contribuindo para a consciencialização do papel do estudante do ensino superior e do estudante do IPS em particular, privilegiando o exercício da cidadania, o bem comum, a convivência saudável e o respeito mútuo, assim como outros valores da cultura democrática e institucional.

Para além de procurar contribuir para a promoção do sucesso académico, a prevenção do abandono escolar e o desenvolvimento de competências transversais, o ProMInter pretende contribuir igualmente para

- uma transição saudável entre o ensino secundário ou vida ativa e o ensino superior,
- a identificação de situações de mais expostos ao insucesso e ao abandono que possam necessitar de orientações e de intervenções de carácter mais urgente.
- um maior envolvimento na comunidade e na vida académica do IPS, incluindo a participação em órgãos de gestão.

Procura juntar atuais e novos estudantes nacionais e internacionais, com o objetivo de contribuir para uma melhor experiência no contexto académico, através do convívio, da

partilha e do intercâmbio cultural, procurando desenvolver e aprofundar as suas competências relacionais e de resolução de problemas, assim como a responsabilidade e autonomia, promovendo uma maior consciência do atual papel dos estudantes no ensino superior e na sociedade.

De caráter voluntário, pretende-se que mentores (estudantes dos 2º, 3º ou 4º do IPS) potenciem a sua experiência, ajudando mentorandos (preferencialmente estudantes inscritos no 1º ano), em questões mais básicas, de que são exemplo transportes, funcionamento das aulas, inscrições, cantinas, bolsas, e outras que possam colocar entraves a uma boa integração para quem acaba de chegar ao IPS.

O ProMInter procura fomentar e privilegiar dinâmicas de colaboração interpares no plano do processo de estudo e de aprendizagem, que potenciem não apenas um maior conhecimento e proximidade dos estudantes entre si, numa relação de confiança e respeito mútuo, mas também o conhecimento e as perspetivas reflexivas, criativas e críticas sobre os processos de integração académica, potenciando o bem-estar, a vivência académica solidária, salutar e promotora da dignidade individual.

III – DIREITOS E DEVERES

Mentores e mentorandos estão sujeitos ao Código de Ética e Conduta do IPS, assim como aos deveres abaixo descritos. O não cumprimento dos mesmos, poderá dar origem à exclusão do programa.

Mentorandos - Novos Estudantes do IPS

Quem pode ser?

Estudantes (nacionais ou internacionais), que se inscrevem pela 1ª vez num qualquer ciclo de estudos do IPS ou que reingressam.

Quais os benefícios?

Para além de melhorar a integração no Ensino Superior e no IPS em particular, a participação no ProMInter permite identificar e beneficiar de recursos e soluções para os problemas académicos, sociais e pessoais. O mentorando terá igualmente acesso a um conjunto de formações e atividades específicas que, para além de contribuírem para o enriquecimento do seu percurso académico, serão uma oportunidade para conhecer e interagir com estudantes das outras Escolas do IPS, alargando e diversificando, assim, a sua rede social de convívio e de potencial suporte.

Quais os direitos?

1. Beneficiar do empenho de um/a mentor/a para facilitar a receção e integração académica;
2. Beneficiar de apoio institucional, no seu papel de mentorando;
3. Beneficiar de ações de formação e outras atividades realizadas no âmbito do ProMInter;
4. Solicitar, a título excecional, a mudança de mentor, quando tal se justifique, tendo por base o cumprimento dos objetivos do programa;
5. Decidir unilateralmente a cessação da relação de mentoria ou da sua inscrição como mentorando, mediante informação prévia à coordenação do programa.

Quais os deveres?

1. Criar e desenvolver relações interpares solidárias com todos os envolvidos no ProMInter, em particular com o mentor;
2. Participar nas atividades organizadas no âmbito do ProMInter destinadas aos mentorandos;
3. Responder às solicitações e propostas de atividades dos mentores, com a maior brevidade possível;
4. Colaborar e participar nas respostas aos instrumentos de avaliação e de melhoria do Programa;
5. Comunicar à coordenação do programa quaisquer situações anómalas que ocorram no âmbito das relações interpares.

Quais os certificados?

1. Certificado de participação como mentorando;
2. Certificados de participação nas ações de formação e em outras atividades;

Quais os requisitos essenciais para obtenção dos certificados?

- Participação, no mínimo em 50% das horas das ações de formação e das outras atividades desenvolvidas no âmbito do ProMInter.

Mentores: Estudantes que já frequentam o IPS

Quem pode ser?

Estudantes (nacionais e internacionais) que frequentem, há pelo menos um ano, qualquer um dos ciclos de estudos do IPS.

Quais os benefícios?

A participação no ProMInter permite ao mentor desenvolver um conjunto de competências transversais cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e na vida pessoal, para além de contribuir para uma melhor integração de novos estudantes e para o sucesso académico dos estudantes do 1^a ano. O mentor terá igualmente acesso a um conjunto de formações e atividades específicas que para além de contribuírem para o enriquecimento do seu percurso académico, são uma oportunidade para conhecer e interagir com estudantes das outras Escolas do IPS, alargando e diversificando, assim, a sua rede social de convívio e de potencial suporte.

Quais os direitos:

1. Beneficiar de apoio institucional para o desempenho do seu papel de mentor;
2. Beneficiar de ações de formação e outras atividades realizadas no âmbito do ProMInter;
3. Integrar a rede de mentores do IPS;
4. Decidir unilateralmente a cessação de relação de mentoria ou sua da sua inscrição como mentor, mediante informação prévia e justificada à coordenação do programa.

Quais os deveres:

1. Criar e desenvolver relações interpares solidárias com todos os envolvidos no ProMInter, em particular com os mentorandos
2. Dinamizar atividades, de natureza diversa, que considerem pertinentes para uma melhor integração académica e social dos/as estudantes e que promovam a qualidade e diversidade dos seus percursos formativos;
3. Participar nas atividades organizadas no âmbito do ProMInter;
4. Participar nas reuniões da equipa de mentores para realizar atividades de reflexão/supervisão/planeamento;
5. Garantir o cumprimento das regras da Política de Proteção de dados do IPS, mantendo a confidencialidade dos dados pessoais dos mentorandos, assim como do Código de Ética e Conduta dos IPS;
6. Dar resposta às solicitações dos mentorandos, com a maior brevidade possível;
7. Colaborar e participar na resposta aos instrumentos de avaliação e de melhoria do Programa;
8. Comunicar à coordenação do programa quaisquer situações anómalas que ocorram no âmbito das relações interpares.

Quais os certificados:

1. Certificado de participação como mentor, fazendo referência ao número de mentorandos;
2. Certificados de participação nas ações de formação e em outras atividades;
3. Registo da atividade de mentor no Suplemento ao Diploma.

Quais os requisitos essenciais obtenção dos certificados?

1. Frequência da formação inicial;
2. Ser mentor de pelo menos um mentorando, até ao limite máximo de três por ano letivo.
3. Participação, no mínimo em 50% das horas das ações de formação e das outras atividades desenvolvidas no âmbito do ProMInter.

IV – PROCEDIMENTO E ATIVIDADES

O ProMInter desenvolve-se ao longo do ano letivo, envolvendo as seguintes atividades:

1. Inscrições:

As Inscrições como mentores e mentorandos decorrem no início de cada ano letivo através do preenchimento online de um formulário dentro do prazo estipulado. O formulário, que incluirá informações dos estudantes e carta de motivação, estará disponível no site do IPS, na área da UIPPSA/"Programa de Mentoria interpares". A inscrição de mentores/mentorandos será válida enquanto o/a estudante estiver inscrito no IPS, e terá a duração de um ano letivo.

2. Reunião preparatória:

Reunião obrigatória com todos os candidatos a mentores, sobre os objetivos e funcionamento do ProMInter, assim como para confirmação por parte dos mentores da intenção de integrar o programa.

3. Formação para novos mentores:

Formação obrigatória para todos os mentores com o objetivo de promover a aquisição das competências necessárias e das ferramentas úteis para o desempenho do seu papel e para o bom funcionamento do programa.

4. Sessão entre mentores e mentorandos inscritos:

Sessão conjunta realizada com o objetivo de apresentar os mentorandos e os mentores, definir os pares e iniciar a relação formal de mentoria.

5. Acordo de parceria entre o mentor(a) e o mentorando(a):

Acordo-base por cada par mentor/mentorando, assinado por ambos e pelo Gestor de Processo Local que explicita os deveres e direitos de cada um, bem como o modo de funcionamento da relação de mentoria, através do preenchimento e assinatura de um formulário específico.

6. Encontros (presenciais/virtuais) entre mentores e mentorandos:

Encontros de cada par mentor/mentorando, a realizar com uma periodicidade semanal ou quinzenal (mediante as necessidades do mentorando), com vista à criação das relações interpares e da implementação da relação de mentoria.

7. Workshops e outras atividades:

Realização de workshops e outras atividades ao longo do ano letivo, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências transversais e criação de laços entre os estudantes inscritos no programa.

8. Ações de Voluntariado:

Ações dirigidas aos pares mentor/mentorando, que visam fomentar a participação cívica dos estudantes.

V – COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

O programa é coordenado institucionalmente pela UIPPSA em articulação com os Gestores de Processo Institucional e Local Ensino/Aprendizagem. Assume assim uma componente institucional e uma componente local em cada uma das Escolas, podendo a coordenação a nível das Escolas ser assegurada pelo Conselho Pedagógico e/ou pelos(as) Coordenadores(as) de Curso, em função do modelo que cada uma das Escolas pretender adotar, desenvolvendo as atividades adicionais que entenderem serem úteis. Independentemente do modelo adotado, as Coordenações de Curso e os Conselhos Pedagógicos, juntamente com os Serviços de Ação e Social e a Associação Académica do IPS participarão sempre no programa organizando ou colaborando na organização das atividades previstas.

As dúvidas ou dificuldades tidas por quaisquer um dos elementos do programa, deverão ser colocadas junto da UIPPSA, pessoalmente ou através do contacto institucional: sucesso.academico@ips.pt.

VI – FINANCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO

O programa é financiado pelo IPS e pelo Programa de Promoção do Sucessos e Redução do Abandono no Ensino Superior. Sempre que as ações a desenvolver no âmbito deste programa requeiram recursos materiais ou humanos não disponíveis no IPS, a Coordenação do Programa poderá recorrer à aquisição de serviços externos para o seu suprimento ou recorrer a apoio de entidades externas.

Ao longo do programa será realizado um acompanhamento da sua implementação, através de reuniões da Coordenação com mentores e mentorandos. A avaliação do programa será realizada através da aplicação de questionários de avaliação da qualidade e da utilidade do programa e a realização de uma reunião final com a participação de todos, com o propósito de recolher o feedback e melhorar a estrutura do Programa.

11 de outubro de 2023

A Presidente do IPS